



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) 251 794 762  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLIV  
N.º 984  
20 de agosto de 2014



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)



**“Artes e Ofícios Tradicionais em destaque durante mais de uma semana em Cerveira**

(Página 6)

**Tendo como detonador a contratação de um jogador, o treinador do Cerveira demitiu-se a poucos dias de começar o campeonato**



(Página 12)



**Serviços de saúde, falados há sete anos, ainda estão sem executar**

(Página 7, em crónica da quinzena)



**Cerveira Fashion com passarelle, em 14 de agosto, frente aos Paços do Concelho**

Página 3 e 5

## O MOMENTO!...



Em diversos fontenários da área da União de Freguesias Cerveira/Lovelhe encontram-se afixados uns cartazes com os símbolos das duas freguesias e com os seguintes dizeres: **ÁGUA NÃO CONTROLADA**.

Esses fontenários, localizados no Largo 15 de Fevereiro, Fonte da Vila e Carrigelas (nas Cortes), isto em Cerveira, e no Picouto, em Lovelhe, são bastante frequentados pois há pessoas, das duas localidades, que apreciam a água e até existem passantes que a bebem quando, apertados pela sede, circulam por aqueles lugares.

Porém, agora, por motivo da chamada de atenção as pessoas ficam temerosas e já não vão abastecer-se de água que alguns até chegavam a dizer que tinha efeitos terapêuticos. Isto referente a alguns fontenários.

No entanto também se houve dizer que perante o que se previne através dos cartazes seria da melhor utilidade o controlo das águas através de análises periódicas uma vez que se trata de algo em que poderá estar envolvida a saúde pública.

E também se diz, mas isto, na nossa opinião, já engloba certa dose de malícia, que conforme haverá dinheiro para a manutenção e conservação da carrinha que a União de Freguesias Cerveira/Lovelhe agora possui também, nem que seja por um pouco mais, se poderá gastar algo em análises às águas dos fontenários da União.

J.L.G.

**Sequestro, em Cerveira, de motorista de camião TIR que depois foi deixado numa praia a norte de Viana do Castelo**

(Página 7)

**Em 21, 22, 23 e 24 de agosto decorrerá a ‘Festa da História’**

(Página 7)

# CERVEIRA NOVA

## O JORNAL DOS CERVEIRENSES



**Ad aeternum, Ida.**  
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista | Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 | Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
Fax: - 251 709 902 | E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

*Florista Flor e Arte  
Graça Gomes*



**Mercado Municipal  
Loja 5  
Vila Nova de Cerveira**

**251 794 385  
96 331 49 48**



**Agência Funerária  
António Guerreiro, Lda.**

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC  
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

**Agência Adriano**  
(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

**FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES**

Arão / 4930 VALENÇA  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

**TRADUÇÕES**


FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Tel.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835  
Telemóvel: 969 086 389



**CHURRASQUEIRA  
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

**GUERREIRO E MARTINS, LDA.**

**CONTABILIDADE**  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

**A. COUTO GUERREIRO, LDA.**

**Compra e Venda de Propriedades**  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

**Churrascaria** **O REI DO POLVO**

**“O ESCONDIDINHO”**

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS**

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 984, de 20 de agosto de 2014

**Lic. Maria Isaura Abrantes Martins**

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL  
EM VIANA DO CASTELO**EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO**

Licenciada Maria Isaura Abrantes Martins, Notária com Cartório Notarial sito na Rua Manuel Espregueira, número 14, na cidade de Viana do Castelo, Certifico, para efeitos de publicação, que no dia oito de agosto de dois mil e catorze, foi outorgada uma escritura de Justificação, exarada a folhas cento e quarenta e duas e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas número Duzentos e Dezoito - B, deste Cartório Notarial, na qual intervieram: JAIME JOSÉ DA CUNHA COUTO, NIF 185 700 233 e mulher ANA PAULA VALÉRIO GOMES COUTO, NIF 185 700 225, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respetivamente, da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira e de Luanda, Angola, residentes na Rua António Correia Vieira, número 35, terceiro andar direito, na freguesia União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, concelho de Viana do Castelo, os quais declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, sito em Castanheiros ou Castanheiras, na freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, composto de terreno de cultura e vinha, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Amândio Alves, do sul com Jaime José da Cunha Couto, do nascente com Caminho público e do poente com Nazário João do Couto, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, e inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Jaime Lopes, sob o artigo 1.111, com o valor patrimonial tributável de 62,55 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, em vinte e um de outubro, por compra verbal não formalizada, feita ao indicado Jaime Lopes, casado em primeiras núpcias com Maria Fernanda de Sousa Santos, e em segundas núpcias com Maria Manuela da Mota Vilas Boas Lopes, sob o regime da separação de bens, residente que foi na Rua da Constituição, número 746, terceiro andar esquerdo, na cidade do Porto, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, ocupando-o, cultivando-o e colhendo os demais frutos, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Viana do Castelo, em oito de agosto de dois mil e catorze.

A Notária,

(Lic. Maria Isaura Abrantes Martins)

## Clínica Dentária LitaCoura

Rua do Emigrante, Lj, 1  
4940-506 Paredes de Coura  
Tlf. 251 782 050 | Tlm. 938 992 007

**optiminho**  
Ópticas

Ponte de Lima V.N.Cerveira Caminha Valença

## Município refletiu sobre futuro dos jovens no Dia Internacional da Juventude



Autarquia, associações, pais, presidentes de junta, deputados distritais, Segurança Social e jovens do Concelho assinalaram, em 12 de agosto, em Vila Nova de Cerveira, o Dia Internacional da Juventude, com um debate aberto intitulado 'O futuro já não é o que era'. Conceitos de família e ensino, empreendedorismo e motivação, foram apontados como soluções para mudar mentalidades e criar uma maior participação.

A criação de um Conselho Municipal da Juventude de Cerveira serviu de mote para a Câmara Municipal organizar um debate e reflexão em torno do futuro dos jovens cerveirenses, resultando num encontro informal de partilha de ideias que relembrou o passado e perspetivou o futuro.

A vereadora Aurora Viães iniciou a sessão lançando uma preocupação transversal a outros concelhos do distrito: a taxa de natalidade tem vindo a decrescer significativamente e o número de idosos a aumentar, questionando as consequências destes indicadores na garantia futura de fixação dos jovens neste território.

Os representantes das diversas entidades presentes concertaram uma posição unânime quanto à importância do papel da família e do ensino e das dinâmicas do empreendedorismo e da motivação no percurso dos jovens. Se por um lado, os educadores de casa e das escolas devem motivar e insistir numa participação ativa dos jovens, por outro, os próprios jovens devem mostrar ambição e proatividade para não perderem oportunidades cada vez mais escassas.

Os intervenientes abordaram também o impacto da crise nacional e internacional no trajeto dos jovens, definindo-o como um conjunto de imprevisibilidades a médio prazo e que obriga à emigração de potencial, cenário que tem de ser invertido através de uma mobilização coletiva de instituições, políticos, associações, estabelecimentos de ensino e jovens.

## 'Volta a Portugal Solidária' com passagem pelo concelho cerveirense

Vila Nova de Cerveira acolheu, em 19 de agosto, uma etapa da 'Volta a Portugal Solidária', projeto de João Casal, atleta do Ori-Estarreja. O Município associou-se a esta iniciativa de cariz solidário que pretende angariar o maior número de donativos que serão entregues a uma instituição ou causa nobre identificada no concelho.

João Casal é um atleta que, por diversas vezes, foi Campeão Nacional de Orientação e vive o desporto de uma forma diferente. O seu sonho tornou-se realidade com a realização deste evento que consiste em dar a Volta a Portugal a correr com a finalidade de criar uma onda de solidariedade a nível nacional, e angariar o maior número de donativos.

Depois de tantas vezes subir ao mais alto do pódio, João Casal sentia que lhe faltava correr a prova mais importante da sua vida: fazer uma corrida em que os únicos adversários fossem os cerca de 2.600 quilómetros tentando ajudar quem mais precisa.

A Volta arrancou a 26 de junho em Matosinhos, terminando no próximo dia 21 de agosto neste mesmo Município. Já na fase final deste projeto ambicioso, João Casal teve chegada a Vila Nova de Cerveira e 19 de agosto, após saída de Monção e de um percurso desnivelado de 32,5 quilómetros. O Terreiro recebeu um mini-stand que agrega toda a informação da Volta de João Casal.

O desafio é correr durante 53 dias, cerca de 40 a 60 quilómetros diários divididos em duas etapas, num total de 2.600, passando por todos os distritos de Portugal, em mais de 150 cidades ou vila e mais de 800 localidades.

João Casal, natural da Vila de Foz Coa, tem uma trajetória impressionante como atleta de orientação, ao ter arreado 19 medalhas nos Campeonatos nacionais de Orientação, sendo 9 medalhas de Campeão Nacional e 10 de Vice-Campeão Nacional.

## Seminário Ibérico expôs fragilidades e potencialidades das Artes e Ofícios Tradicionais

Entidades e artesãos portugueses e espanhóis expressaram posição unânime quanto ao futuro das artes e ofícios na Península Ibérica: existe mercado, assiste-se a uma mudança de paradigma, mas há que ir ao encontro das oportunidades. Seminário Ibérico decorreu, na segunda-feira, no Fórum Cultural de Vila Nova de Cerveira, no âmbito da BIA.

Espaço de reflexão e debate em torno do estado atual das artes e ofícios, oradores e público presente partilharam conhecimentos e experiências, analisaram fragilidades e potencialidades, apresentaram alguns indicadores da Galiza e do Vale do Minho, e sugestões para uma nova etapa de desenvolvimento do setor.

No primeiro painel, mais direcionado para a legislação portuguesa, Fernando Gaspar, do Programa para a Promoção das Artes e Ofícios do IEFP, recordou a existência do Registo Nacional do Artesanato, criado em 2002, e que atualmente contabiliza 2062 Unidades Produtivas Nacionais ativas, com maior predominância em Lisboa e Vale do Tejo, seguido do Norte e Açores. Das medidas implementadas para valorizar a produção nacional e a promoção da competitividade e de emprego neste setor foi assinado, a 28 de julho, o protocolo BSE/IEFP, enquanto outras medidas já elaboradas aguardam processamento.

Referindo-se aos pontos fracos do setor, Fernando Gaspar destacou o baixo nível de exigência de artesãos e entidades em relação à qualidade técnica e estética dos produtos, a fragilidade dos circuitos comerciais e de promoção e a dificuldade na transmissão de saberes artesanais. Pelo lado positivo, a preservação dos saberes através da formação de novos artesãos nas últimas três décadas, o reconhecimento (no-



meadamente político) do contributo do artesanato para a criação de emprego sustentável e a capacidade das artes e ofícios atraírem um novo perfil de criadores/produtores.

De Espanha, Manuel Gonzalez Arias, presidente da Organização de Artesãos de Espanha, frisou que as competências neste setor estão delegadas nas regiões autónomas. No entanto, partilhou as inúmeras iniciativas galegas de promoção, através da distribuição de sacas e embrulhos com a marca do artesanato da Galiza, organização de mini-feiras, atividades de portas abertas, mecanismos digitais, entre outras.

O segundo painel versou sobre a atividade no Vale do Minho com a oradora convidada Graça Ramos, do Portugal à Mão. Em 2012, esta associação efetuou um estudo para a ADRIMINHO, com o intuito de perceber qual a realidade do setor neste território. Antes de expor dados, Graça Ramos realçou

que se assiste a uma mudança de paradigma nas artes e ofícios do Vale do Minho, com um setor renovado e mais jovem. No entanto, continua a ser encarado como um meio de subsistência para um número significativo de artesãos.

Em 2013, eram 213 os artesãos distribuídos pelos seis concelhos do Vale do Minho, sendo que os três primeiros lugares são ocupados por Caminha, Vila Nova de Cerveira e Paredes e Coura, com preponderância nos têxteis. A média de idades é de 52 anos, com 80% dos artesãos do sexo feminino e as habilitações académicas distribuídas pelo 12º ano (24,5%), 4ª classe (22%), Ensino Superior (17%) e 9º ano (16%).

O Seminário Ibérico encerrou com a apresentação de quatro bons exemplos e práticas de sucesso, dois portugueses – Associação 30 Moios de Sal e Limicroma – e galegos – Estiloaramar e Eferro.

## 'Vila das Artes' transformou-se em passerelle para apresentação de coleção única em crochet

Tops, saias, vestidos, inúmeros acessórios, entre outras peças. Várias artesãs de Vila Nova de Cerveira não tiveram mãos a medir para apresentar, em 14 de agosto, uma coleção de verão em croché. O 'Cerveira Fashion Croché' contou com a participação de duas ex-Miss República Portuguesa.

Depois da ornamentação com croché de ruas, edifícios públicos, espaços comerciais, esculturas, árvores, as atenções foram centradas num show que congregou várias artes, desde a moda em croché, a pintura, o teatro, a música, a dança e um espetáculo de produção de penteados.

O projeto 'O Croché Sai à Rua' serviu de mote para este evento que procurou fazer a ligação entre a arte secular do croché e a contemporaneidade artística, fruto da criatividade e empenho de um grupo de artesãs de Vila Nova de Cerveira e de uma oriunda da vizinha Galiza.

A essência deste show foi o dinamismo, potenciado por uma paleta de cores que suscitou uma constante mudança de sensações ao público presente.

Cerca de 30 modelos femininos - quatro profissionais, duas das quais ex-Miss República Portuguesa, e um grupo de jovens do concelho desfilaram numa passerelle montada em frente ao edifício da Câmara Municipal, também revestido com elementos decorativos em croché.

As propostas apresentadas no desfile versaram numa linha feminina e todas as peças foram criadas exclusivamente para o evento, umas desde a ideia até à concretização e outras sain-



do do baú e sofrendo um processo de recuperação. Tricotados a ponto fino e grosso, os materiais utilizados foram o algodão, a lã e o linho.

Inserido no evento da BIA - Artes e Ofícios Tradicionais, 'O Croché Sai à Rua' visou promover Vila Nova de Cerveira como 'Vila das Artes' através da arte secular do croché, para além de sensibilizar os participantes e visitantes para a preservação desta tradição.

O edifício da Câmara Municipal foi o

ponto de partida para um roteiro revestido com peças de croché a engalanar as ruas do comércio tradicional, o centro comercial Ilha dos Amores, as diversas esculturas espalhadas pelo centro histórico, os edifícios públicos, as árvores, entre outros espaços, num envolvimento efusivo de toda a comunidade.

**"CERVEIRA NOVA"**  
PREÇO DE ASSINATURA  
Nacional: € 20,00  
Internacional: € 30,00  
Digital: € 12,50

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

## CIM Alto Minho prepara candidatura para certificação do território como destino turístico sustentável

Realizou-se no passado dia 29 de julho, no Centro Cultural de Paredes de Coura, a primeira reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável, uma estrutura participativa organizada no âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) do Alto Minho, que está a ser dinamizada pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM do Alto Minho) tendo em vista a preparação de uma candidatura do território a um galardão europeu atribuído a áreas protegidas e classificadas que se comprometem a trabalhar em prol do seu desenvolvimento turístico tendo por base princípios de sustentabilidade.

Este reconhecimento europeu é concedido pela Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais – Federação EUROPARC aos espaços protegidos ou classificados que reúnam as condições necessárias para compatibilizar o desenvolvimento turístico e a preservação do património natural e cultural, através da aplicação de critérios da sustentabilidade nas atividades ligadas ao turismo e com a implicação de todos os agentes que operam nestes setores.

A candidatura à Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho integra o território constituído pelos municípios de Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Monção, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, o qual abrange um conjunto de oito



áreas protegidas e classificadas, são elas: a Paisagem Protegida do Corno do Bico, a Paisagem Protegida Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos, os Sítio da Rede Natura 2000 do Litoral Norte, dos Rios Lima e Minho, da Serra de Arga e do Corno do Bico, e a Zona de Proteção Especial da Rede Natura 2000 Estuários dos Rios Minho e Coura. Os municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte de Barca já possuem o galardão CETS através da candidatura do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), galardoado em 2002 e atualmente em processo de renovação.

A implementação da metodologia CETS do Alto Minho pretende ser um processo participativo que reúna a colaboração, acordo e acompanhamento contínuo da população local, empresá-

rios e entidades do território com interesse no setor do turismo. Deste modo, foi constituído um Fórum Permanente de Turismo Sustentável, aberto a todas as entidades e agentes locais interessados (públicos e privados) no processo de elaboração da CETS do Alto Minho. Este Fórum tem entre os seus objetivos discutir e validar as opções do território apresentadas pela Equipa Técnica de Projeto (ETP), nas diferentes fases do processo de elaboração do dossier de candidatura, posteriormente, na sua implementação.

A primeira reunião do Fórum CETS Alto Minho contou com a participação de cerca de 50 entidades públicas e privadas ligadas direta e indiretamente ao setor do turismo.

Cristina Paço

## A cozinha no Alto Minho

A cozinha do Alto Minho é simples mas de grande qualidade, tradicional, mas sempre jovem.

Seria impossível descrever aqui tantas "cozinheiras", que mereceriam a nossa homenagem, tantas "avós", cujas receitas são uma verdadeira manifestação cultural, património comum que há mister reconhecer, neste Alto Minho alegre, folgazão "bom comedor".

Infelizmente a máquina do progresso está a acabar com este amor aos tachos e panelas... agarrados que foram durante uma vida inteira, perdendo-se assim, mil sabores, mil aromas e mil segredos, que fizeram do Alto Minho, uma cozinha, engalanada de louros e mimosas.

Também, vou com eles nesta voragem do tempo das cozinhas eletrónicas! Ficam, como recordação, as velhas receitas recitadas de cor e, desentranhados do interior de arcas e armários, os alguidares e almofias de barros vidrados, as gamelas de pau; os raladores de folhas, os enormes garfos para manejar os fritos; as formas de ferro para as filhós; e de cobre estanhado em que eram cozidos e moldados os pudins; as carretilhas de latão para cortar as massas; o caço pequeno de cobre para ensaio dos pontos de açúcar; a fêrrea de queimar o leite-creme; a colher de cobre para o caramelo, escumadeiras, caços de tachos de latão; artísticas forminhas abertas na madeira para biscoitaria e bolachinhas! E a escolhida fruta para o doce de compota; os velhos re-

ceituários de licores caseiros que ainda abundam na frasqueira; o arroz doce com água de flor de laranjeira; os formigos feitos com água aromatizada de pau de canela e vidro de limão, largamente adubado com manteiga de bica, mel com prodigalidade; o doce de aletria, o arroz de príncipe e o leite-creme queimado com a fêrrea depois de polvilhado com mistura de açúcar e canela.

E que dizer dessa arte maravilhosa de desenhos feitos a fios de canela – a calenografia! Quem hoje se dedica a esta verdadeira tradição popular?

E o costume de apresentar a doçaria com "peliços" – papel de seda recortado a ponta de tesoura que mais parece renda de bilros!

E a arte de enfeitar a mesa; os arranjos florais, os cestinhos de vime sanguinho com a fruta colocada a primor; as maçãs camoesas (esprietas), as peras "virgulosas", a uva ferral, as ameixas cláudias e carvalhais!

E os nossos molhos? Aquele molho fervente que estruge na caçarola de azeite fino, vinagre de sete ladrões, cebola picada, dente de alho e o cheiro de pimenta! E as portuguesíssimas ervas de grelos picados e salteados em azeite e alho, enfeitadas com ovos cozidos às rodas?

E a doçaria ligada às nossas Romarias?

A tradição da confeção de bolos e pão de trigo, doces ou não e, ainda, as roscas das mordomas, chamadas roscas de cangas com a clássica forma

em U, os "folares" que o Etnográfica da Areosa (Viana do Castelo) apresenta como mostra de artesanato em todas as exposições, distribuindo-os no final pelos convidados, etc.

Não esquecer também os "bichos" de leitão (figuras de pão com representações antropomórficas e zoomórficas), característicos das padarias de Perre, Outeiro, Caminha e Seixas, para além dos rosquilhos, roscas, doces de se quilhar, doces brancos e pão-de-ló de romaria (bate).

A minha gratidão, às "velhas" cozinheiras do Alto Minho onde amesendei já, um ror de vezes e, por entre notas e receitas, um arrozinho de "pé descalço" do melhor franganote da capoeira ou, escolhido "pito careca" do quinteiro, salpicão de fumeiro e traca-naz de presunto, um verde saltarelo a deixar nas malgas uma velatura de musselina rósea, me diziam, prazenteiras e sorridentes: "bom proveito, que lh'apreste".

Caro leitor. Este artigo foi escrito em 1986, pelo Dr. Francisco Sampaio, no seu livro ALTO-MINHO, REGIÃO DE TURISMO. No entanto, nos nossos dias, a Cozinha do Alto Minho, continua jovem e sempre atual. Por isso, para as suas Férias, no Alto Minho, também lhe desejo "BOM PROVEITO, QUE LH'APRESTE".

Um das boas Férias, para si, caro leitor.

Antero Sampaio  
(Jornalista)

## Gigante do Vale do Lima - o inventor Padre Himalaya



do.

Inscreevou-se no Seminário, em Braga; e logo aí fez algumas experiências sobre o "ar líquido". Era o princípio de uma vida que dedicaria à ciência.

Não se conformando com o desenvolvimento científico achou que deveria

Manuel António Gomes Himalaya nasceu em Cendufe, Arcos de Valdevez a 9 de dezembro de 1868. O seu estranho apelido tornou-o logo conhecido.

ir mais longe e criou um sem número de invenções que o tornaram mundialmente conhecido.

Os seus aparelhos foram apresentados em todo o mundo; mas causaram uma especial admiração quer do público, quer da comunidade científica na Exposição Universal (1904) em St Louis, Missouri, Estados Unidos, com a apresentação do "Pirelióforo", uma estrutura metálica que captava a energia solar: com apenas 80 m2 de superfície obtinha uma temperatura utilizável de 3.500 graus de temperatura. O "New York Times" e outros grandes jornais americanos deram-lhe honras de primeira página. E, naturalmente, recebeu o mais importante prémio da exposição.

Foi ainda naquele país que inventou a himalaíte, uma espécie de pólvora que tinha por base o cloreto de potássio.

Em 1908 desenvolveu estudos sobre a irrigação total de Portugal aproveitando os cursos de água do país; mas também soube fazer o inventário dos locais onde se poderiam vir a fazer aproveitamentos hidroelétricos.

A vulcanologia e a sismologia foram algumas das ciências que estudou e a que deu achegas importantes. Mas, ao mesmo tempo, desenvolveu outros estudos sobre o desenvolvimento da agricultura portuguesa, adubos orgânicos, ensino agrícola, arborização...

Eduardo Pires de Oliveira

## Novo tratamento mais cómodo para doentes com esclerose múltipla aprovado na UE

**Reduz surtos, progressão da incapacidade e lesões cerebrais com um perfil de segurança consistente com a classe de interferões já estabelecida**

A Comissão Europeia (CE) autorizou recentemente a comercialização do peginterferão beta-1a no tratamento para adultos com esclerose múltipla por surto-remissão (EMSR), a forma mais comum de esclerose múltipla (EM). O tratamento é administrado de duas em duas semanas com um novo auto-injetor pronto a usar.

Para o Prof. Doutor João de Sá, neurologista do Hospital de Santa Maria, trata-se de "uma formulação distinta de interferão beta 1-a, que vai seguramente revolucionar a terapêutica de primeira linha da esclerose múltipla evoluindo por surto-remissão." Acrescenta ainda que "teremos assim com um perfil de eficácia e segurança bem conhecidos uma formulação que permite ser administrada 2 vezes por mês, o que representa indiscutivelmente uma opção terapêutica extremamente cómoda para os doentes com esta doença que poderão ver assim muito melhorada a sua qualidade de vida."

O PLEGRIDY é o único interferão peguilado aprovado para a utilização na EMSR e reduz vários parâmetros de atividade da doença, incluindo número de surtos, lesões cerebrais e progressão da incapacidade. Esta aprovação baseia-se nos resultados de um dos maiores e principais estudos conduzidos com interferão beta, o ADVANCE, que envolveu mais de 1500 doentes com EMSR.

No ensaio clínico ADVANCE, o novo tratamento administrado de duas em duas semanas reduziu significativamente a taxa anualizada de surtos (TAS) ao final de um ano em cerca de 36% quando comparado com placebo. Os resultados de dois anos de ADVANCE confirmam que a sua eficácia robusta é mantida além do controlo com placebo no primeiro ano de estudo.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 984, de 20/08/2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

### NOTÁRIA EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Agosto de dois mil e catorze, lavrada de fls. 17 a fls. 19, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Novembro e Nove-E, deste Cartório, **Vitor Manuel da Luz Postiço**, N.I.F. 184 743 540, titular do cartão de cidadão n.º 04702915 3 ZY1, válido até 18.05.2019, casado com Judite Emília da Cunha Franco Postiço, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Avenida Manuel José Lebrão, n.º 506, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, declara que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultivo e vinha, sito no lugar de Veiga, freguesia de **Sopo**, concelho de Vila Nova de Cerveira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira sob o número trezentos e dezoito, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 507, com o valor patrimonial tributário de 29,10€.

Que metade indivisa do indicado prédio se encontra registada a favor dele, justificante, ainda no estado de solteiro, conforme apresentação dois, de vinte e um de Agosto de mil novecentos e oitenta e nove.

Que a restante metade indivisa foi por ele adquirida no ano de mil novecentos e sessenta e seis, ainda no estado de solteiro, por doação não formalizada feita por Perfeito Postiço e mulher, Celeste Maria da Luz Postiço, residentes que foram na Calçada da Picheleira, n.º 9, em Lisboa, doação essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse da indicada parte indivisa, pelo que há mais de vinte anos que a possui sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre a indicada parte indivisa tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, procedendo à sua limpeza, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando os impostos que sobre o indicado prédio incidem, agindo assim, quer quanto aos encargos quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre a indicada parte indivisa vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invoca.

Que, nestes termos, adquiriu a indicada parte indivisa por usucapião não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, treze Agosto de dois e catorze.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista



## 'Volta a Portugal Solidária' associa etapa de Cerveira a Erica Galan

Vila Nova de Cerveira acolheu, na terça-feira, 19 de agosto, uma etapa da 'Volta a Portugal Solidária', projeto de João Casal, atleta do Ori-Estarreja. O Município associou-se a esta iniciativa de cariz solidário para angariar o maior número de donativos que serão entregues à causa 'Olhos Solidários', de Erica Galan.

João Casal também se associa a esta luta!



Erica Galan

João Casal é um atleta que, por diversas vezes, foi Campeão Nacional de Orientação e vive o desporto de uma forma diferente. O seu sonho tornou-se realidade com a realização deste evento que consiste em dar a Volta a Portugal a correr com a finalidade de criar uma onda de solidariedade a nível nacional, e angariar o maior número de donativos.

O desafio é correr durante 53 dias, cerca de 40 a 60 quilómetros diários divididos em duas etapas, num total de 2.600 quilómetros, passando por todos os distritos de Portugal, em mais de 150 cidades ou vila e mais de 800 localidades.

Quem quiser apoiar a causa da Erica Galan pode fazê-lo através de transferência bancária para o NIB 0033 0000 4544 4939 5080 5, referindo 'Olhos Solidários' Vila Nova de Cerveira.

## Sumário Reunião Executiva

14 de agosto de 2014

### Abertura

### Período Antes da Ordem do Dia

### Ordem do Dia

### Órgão do Executivo

- (01) - Aprovação da Ata da Reunião de 30 de Julho de 2014
- (02) - Proposta – Taxa IMI
- (03) - Proposta – Louvor à Comissão de Festas Concelhias
- (04) - Venda de um Prédio Urbano, sito junto à Piscina Municipal (Casa Vermelha) – Auto de Arrematação (Não Vendido)

### Regulamentos Municipais

- (05) - Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Cerveira
- (06) - Pedido de Permuta de habitação Social de T2 para T3
- (07) - Processo de Obras Particulares 21/2012 – Pedido de Isenção de Taxas

### Fundações, Associações Culturais, Desportivas, Humanitárias e Clubes

- (08) - Clube de Caça e Pesca – Pedido de Subsídio

### Expediente e Assuntos Diversos

- (09) - Resumo Diário da Tesouraria
- (10) - Aprovação da Ata em Minuta

### Encerramento

## Vila Nova de Cerveira é 'Terra de Fronteira' durante quatro dias

**ESTE ANO A FESTA DA HISTÓRIA VOLTA A LEVAR-NOS ATÉ À IDADE MÉDIA.**

Tempos em que a Fronteira do Minho, mais do que uma linha imaginária de divisão entre terras da Galiza e Portugal era uma realidade palpável. Fosse na cíclica tensão bélica, fosse nas relações de vizinhança, fosse nas trocas comerciais, repercutia-se no quotidiano das gentes que habitavam por estas paragens. É pois este o cenário que recriamos este ano. Vivências de fronteira, espaço que dividia e opunha as gentes, mas que também as unia por intermédio de um rio onde se encontravam como irmãos pescando, trocando bens, hábitos e a própria língua, muitas das vezes contra a própria vontade real e às escondidas dos alcaides e dos guardas. Tempos em que se forjava a identidade cultural cervoiseira.

**PROGRAMA**  
Durante os quatro dias da Festa da História, teremos constante animação pelas ruas da área do evento com grupos de música, dança do ventre, serpentes, alta escola equestre, acrobatas, espetáculo de falcoaria, teatro de rua e passeios a cavalo.

**DIA 21**  
QUINTA-FEIRA . 17H00 ÀS 24H00

17H00. Abertura do Mercado com Música Medieval  
BALUARTE ST.º CRUZ AO LARGO 15 DE FEVEREIRO

19H00. Cortejo Medieval LARGO 15 DE FEVEREIRO (COM DESFILE POR TODA A ÁREA DO EVENTO).

22H00. Torneio Apeado CASTELO DE CERVEIRA

23H30. Espetáculo de Fogo TERREIRO

24H00. Encerramento do Mercado

**DIA 22**  
SEXTA-FEIRA . 10H00 ÀS 24H00

10H00. Abertura do Mercado com Música Medieval  
BALUARTE ST.º CRUZ AO LARGO 15 DE FEVEREIRO

11H30. Torneio Apeado CASTELO DE CERVEIRA

14H15. Espetáculo de Falcoaria TERREIRO

18H30. Teatro de Rua RUA QUEIRÓS RIBEIRO

20H00. \*Ceia Medieval CASTELO DE CERVEIRA

23H30. Espetáculo de Fogo TERREIRO

24H00. Encerramento do Mercado

**DIA 23**  
SÁBADO . 10H00 ÀS 24H00

10H00. Abertura do Mercado com Música Medieval  
BALUARTE ST.º CRUZ AO LARGO 15 DE FEVEREIRO

11H00. Teatro de Rua PRAÇA ALTO MINHO

15H00. Teatro de Rua TERREIRO

16H30. Desfile de Soldados e Torneio Apeado BALUARTE ST.º CRUZ AO CASTELO DE CERVEIRA

20H00. \*Ceia Medieval CASTELO DE CERVEIRA

23H30. Espetáculo de Fogo TERREIRO

24H00. Encerramento do Mercado

**DIA 24**  
DOMINGO . 10H00 ÀS 24H00

10H00. Abertura do Mercado com Música Medieval  
BALUARTE ST.º CRUZ AO LARGO 15 DE FEVEREIRO

11H30. Torneio Apeado CASTELO DE CERVEIRA

14H00. Espetáculo de Falcoaria TERREIRO

16H00. Alta Escola Equestre RUA QUEIRÓS RIBEIRO

20H00. \*Ceia Medieval CASTELO DE CERVEIRA

23H30. Espetáculo de Encerramento TERREIRO

24H00. Encerramento do Mercado

\*Ceias Medievais - Reserva obrigatória. PREÇO: 15,00€ pax, 10,00€ por criança até aos 10 anos. Entradas, sopa, prato, sobremesa, bebidas e digestivo - Tudo à descrição LOCAL: Castelo de Cerveira às 20H00 CAPACIDADE: 50 pessoas RESERVAS: Até 20/08/2014 no Posto de Turismo de Vila Nova de Cerveira. De 21/08/2014 a 24/08/2014, na Taberna Real (968 794 392) e no Secretariado do Evento.

A Festa da História deste ano versa os tempos em que a Fronteira do Minho, mais do que uma linha imaginária de divisão entre terras da Galiza e Portugal, era uma realidade palpável. Evento decorre entre 21 e 24 de agosto, com programa repleto de atividades medievais.

Durante quatro dias, a edição 2014 da Festa da História de Cerveira remete-nos novamente para a Idade Média, sob o tema 'Terra de Fronteira'. A decoração, a gastronomia, o artesanato e os diversos espetáculos (falcoaria, malabares e acrobatas, teatro de rua, danças medievais, cortejo medieval e espetáculo de fogo), numa perfeita simbiose com o património arquitetónico cervoiseira, transportam os visitantes para um salutar convívio preenchido com muita cor, cheiros e animação, tão característicos daquela época.

'Terra de Fronteira' pretende recriar as repercussões da existência de fronteira no quotidiano das gentes que habitavam por estas paragens, fosse na cíclica tensão bélica, nas relações de vizinhança, nas trocas comerciais. Vivências de fronteira, espaço que dividia e opunha as gentes, mas que também as unia

por intermédio de um rio onde se encontravam como irmãos pescando, trocando bens, hábitos e a própria língua, muitas das vezes contra a própria vontade real e às escondidas dos alcaides e dos guardas, isto é, relembrar tempos em que se forjava a identidade cultural cervoiseira.

A forte adesão de expositores, quer de artesãos quer do comércio tradicional local, motivou um alargamento da iniciativa em mais um dia, passando de três para quatro. Uma medida que visa rentabilizar a participação das associações, bem como proporcionar mais um dia de atividade aos comerciantes locais. De salientar, que este alargamento não acarreta qualquer aumento de custos para o município.

O executivo mostra-se satisfeito com a consolidação desta recreação histórica que transforma a Vila num burgo da Idade Média. Ano após ano, há mais pessoas a deambular pelo castelo da vila e pelas ruas do centro histórico, assistindo a um autêntico mercado medieval que se preenche com os mais variados artefatos, com trabalho ao vivo e as típicas barraquinhas de iguarias gastronómicas.

## Sucesso da BIA garante regresso em 2016

A BIA – Artes e Ofícios Tradicionais encerrou, este domingo, com um balanço positivo. A adesão de artesãos e visitantes, e o envolvimento da comunidade, superaram as expectativas do Município de Vila Nova de Cerveira, que já confirmou a realização do evento em 2016.

Ao longo de nove dias, cerca de três mil pessoas deslocaram-se ao Fórum Cultural para visitar uma iniciativa que recuperou uma tradição cervoiseira dos anos 80. Portugueses e muitos galegos tomaram contacto com a diversidade de produtos apresentados pelos 40 artesãos, demonstrando um enorme interesse pela reativação de um certame dedicado ao artesanato.

Os bons resultados desta edição ditam que Vila Nova de Cerveira, 'Terra de Bienais', pode comportar mais um evento de referência no setor das artes e ofícios tradicionais, alargando o conceito da 'Vila das Artes'.

A afluência de visitantes da BIA registou o seu ponto alto entre quarta-feira e domingo, fruto do bom tempo e das inúmeras atividades programadas, quer no interior do Fórum Cultural, quer no espaço exterior.

No que respeita às vendas, os resultados são positivos, com destaque para a área alimentar que todas as noites se encontrava repleta, com as pessoas a querer experimentar a gastronomia típica do concelho e a contribuir para que as associações do concelho angariassem verbas para as suas atividades.

## Cerveira Fashion em Crochet: encontro de todas as artes recebeu ovação de público



## Durante nove dias decorreu, em Vila Nova de Cerveira, o evento “Artes e Ofício Tradicionais” numa recuperação dos anos 80

Foram nove dias em que as “Artes e Ofícios Tradicionais” estiveram em destaque em Vila Nova de Cerveira.

No Fórum Cultural e nos terrenos em frente movimentaram-se atividades que estão sempre no coração do povo, conforme a reportagem fotográfica o demonstra, ao dar à estampa pormenores sobretudo os que os muitos visitantes do certame puderam ver.

Começando pelo exterior, de realçar o elevado número de espaços cobertos onde se vendiam os mais variados peçquinhos, alguns dos quais bem típicos da nossa terra, acom-

panhados, no setor das bebidas, pelos apreciados vinhos da região.

No interior o destaque foi para as tecedeiras a trabalharem com um número considerável de teares, a exposição de trajes regionais, destacando-se, para nós, uma vestimenta preta, com vidrilhos, onde sobressaíam as armas de Vila Nova de Cerveira, os presépios do cerveirense Castro Guerreiro, presentes em número bastante considerável e, depois, os variados stands onde o artesanato da região norte, e até da vizinha Galiza, estavam bem representados.

Neste certame, como também não podia deixar de ser, os grupos folclóricos e etnográficos marcaram presença, havendo até no exterior um amplo palco para as atuações, não só folclóricas, como de outros grupos musicais.

Este evento de “Artes e Ofícios Tradicionais” é uma espécie de recuperação de uma «tradição cerveirense dos anos 80, quando se realizavam de forma intercalada, com as primeiras bienais de arte», as feiras de artesanato.



O nosso site na Internet: [www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

### CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves  
E-mail: [cerveiranova@iol.pt](mailto:cerveiranova@iol.pt)

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+ 351) 251 794 762  
Fax: (+ 351) 251 794 762  
E-mail: [geral@cerveiranova.pt](mailto:geral@cerveiranova.pt)

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.  
Rua de Santa Margarida, 4 A  
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1300 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade.....	€ 20,00
Estrangeiro (Económico) - anuidade.....	€ 30,00
Estrangeiro (Correio Azul) - anuidade.....	€ 50,00
Digital - anuidade.....	€ 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

**MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO**

## Crónica da quinzena

### Uns serviços de saúde que foram falados há sete anos mas que ainda estão sem executar

Já passaram mais de sete anos em que a Hospor tomou conta do Hospital da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira tendo instalado, no rés-do-chão, uns serviços de saúde do maior interesse não só para as populações locais como para pacientes da região.

Embora o imóvel pertença à Santa Casa cerveirense, como foi cedido pelo espaço de 29 anos, ainda faltam 22 anos para que a instituição venha a ter posse plena daquele bem que o saudoso benemérito Manuel José Lebrão deixou ao povo do seu concelho.

Quanto ao rendimento também muito pouco para a Misericórdia já que ficou acordado que haveria uma percentagem sobre a faturação anual que se atingisse os dois milhões de euros a Santa Casa não receberia nada e que a partir desse montante até 2,5 milhões a percentagem desse valor a Misericórdia arrecadaria cinco por cento.

E tudo isto aconteceu assim porque, como se disse na altura, a Hospor foi a responsável pelas obras no imóvel já que a Instituição cerveirense não tinha dinheiro para isso.

Só que, na altura, também foi falado que o primeiro piso poderia vir a acolher uma unidade de inter-



namento e um espaço para microcirurgias.

Mas o certo é que passado todo este tempo, portanto mais de sete anos, o primeiro andar continua à espera de obras de adaptação para recolher doentes que precisem de internamento e que os espaços para execução de microcirurgias também não estão devidamente preparados.

É pena porque quem perde com

essa falta são os cerveirenses, aliás como têm praticamente perdido por quase três décadas o seu hospital.

E um imóvel daqueles numa altura em que tanto se fala em hospitais de apoio seria de muita utilidade para a população local tão carenciada nesse tipo de serviços de saúde.

*José Lopes Gonçalves*

### Lombas na estrada Cerveira/Sopo a precisarem de sinalização

Na estrada Cerveira/Sopo, concretamente na Mata Velha, em Loivo, foram instaladas duas lombas a pouca distância uma da outra.

Acontece que, devido à sua altura, aqueles que vierem mais ligeiros estão sujeitos a solavancos e a sustos.

Aconselha-se a que naquela zona sejam colocados sinais a indicarem adequadamente a existência de lombas, de forma a que os automobilistas sejam alertados para o facto e tomem as precauções necessárias.

### A apresentação pública de José Manuel Carpinteira como candidato à presidência da Federação Distrital do Partido Socialista

Em 18 de agosto aconteceu, na sede da Federação Distrital de Viana do Castelo do Partido Socialista, a apresentação pública da candidatura de José Manuel Carpinteira à presidência da referida Federação.

O candidato tem passado os últimos tempos em diversos encontros no Alto Minho com militantes e apoiantes socialistas, dos quais tem recebido apoio e recetividade ao projeto que apresenta, todo ele desenhado para a região.

Conforme "Cerveira Nova" tem noticiado, as eleições para a presidência da Federação Distrital do Partido Socialista são no dia 5 de setembro e o outro candidato ao sufrágio no PS é o caminhense Jorge Fão, cuja apresentação ocorreu em 19 de agosto.

### Parque de Lazer do Castelinho continua em alta

Tem sido um verão muito animado no Parque de Lazer do Castelinho de Vila Nova de Cerveira graças à grande presença de muitos veraneantes.

Tem havido convívios constantes, tanto com portugueses como com espanhóis, e as crianças, igualmente dos dois países, têm aproveitado as férias para brincarem nos equipamentos com água que existem no parque.

Os dias de maior procura são os domingos, mas nos sábados, graças à feira semanal, o movimento é deveras considerável.

É caso para dizer que a afluência ao Parque de Lazer do Castelinho continua em alta, o que, aliás, não é novidade, já que em anos anteriores a presença de pessoas foi sempre importante.

### Uma jovem de 17 anos atacada por um energúmeno na rua do Salvado em Cerveira

Quando, ao fim da tarde, uma jovem de 17 anos circulava, a pé, pela rua do Salvado, em Cerveira, tendo como finalidade dirigir-se ao estabelecimento comercial de uma familiar, situado na avenida 1.º de Outubro, foi atacada por um indivíduo em plena via.

Aos gritos de desespero da jovem que alertaram outras pessoas que também gritavam alarmadas com o energúmeno, que atacou numa rua bastante estreita.

Felizmente que a adolescente de 17 anos, além do susto nada mais sofreu.

### Sequestro, em Cerveira, de um motorista de camião TIR que depois foi abandonado numa praia a norte de Viana do Castelo

Em 4 de agosto, mais ou menos pelas 21,30, um motorista de camião TIR ao sair, após jantar, de um restaurante de Vila Nova de Cerveira foi vítima de sequestro tendo mais tarde sido abandonado numa praia a norte de Viana do Castelo.

O motorista preparava-se para mais uma etapa da viagem de camião com 21 toneladas de calamares com destino a Huelva, Espanha. Não foi agredido embora os sequestradores o tivessem "encapuzado" e foi conduzido numa carrinha à praia vianense.

Só passados quase oito dias é que o camião TIR apareceu, sem carga, na zona de Valença.

### Edição de agosto da Feira de Artes e Velharias prejudicada pela chuva

Quando se pensava que a edição de agosto da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira iria ser, olhando à época do ano, das mais concorridas, o certo é que tal não aconteceu. E isso porque a manhã desse domingo de 10 de agosto se apresentou chuvosa, não permitindo a colocação de vendedores fora do "alpendre" ou cobertura.

Esperemos que na próxima edição de 14 de setembro, segundo domingo do referido mês, a Feira de Artes e Velharias volte a apresentar a moldura humana que nos últimos tempos nos tem habituado.

## FUNERAIS

### EM VILA MEÃ



Para o Cemitério Paroquial de Vila Meã efetuou-se o funeral de **ROSA ANA DE OLIVEIRA**, que residia na rua do Meio. Era casada com Adolfo José de Barros e contava 83 anos de idade.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.



**AGOSTINHO DAS DORES PEREIRA**, viúvo, de 91 anos de idade, natural da freguesia de S. Pedro da Torre - Valença, foi a sepultar do Cemitério Paroquial de Vila Meã, onde residia na rua do Castanhal.

Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.

### EM LOIVO



Com 74 anos de idade foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Loivo, **CÂNDIDO SILVA FERNANDES**, casado com Maria Genuína Fernandes Fernandes e que residia no lugar da Fonte.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

### EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Com a avançada idade de 93 anos, foi a enterrar, no Cemitério Municipal, **MARIA CAROLINA GOMES BARBOSA**, viúva, que residia na rua do Alto da Forca.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

**Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.**

## Opinião

### Reabriu campo de tiro em Lovelhe

O campo de tiro que se situa no monte da Encarnação, em Lovelhe, Vila Nova de Cerveira, reabriu ao público.

O caçadores e amantes de tiro ao prato podem, agora, juntar-se para atirar aos pratos, como o próprio nome indica, com o objetivo de os partir. Para este efeito é usada uma espingarda, que deve ser da responsabilidade do próprio atirador. Cada Pranchada contem 25 pratos e tem um custo de 4,50€.

O campo é uma mais-valia para os amantes de tiro ao prato e caça, sendo que atualmente no Minho só os campos de Vila Nova de Cerveira e de Vila Verde é que estão ativos.

O campo de tiro pertence ao Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira que cedeu o espaço para exploração, estando o local diretamente ligado ao restaurante lá situado.

A iniciativa surgiu depois de vários caçadores pedirem para reabrir o local, o que aconteceu no segundo fim de semana do mês de junho.

Atualmente, o campo não está a funcionar a tempo inteiro, os atiradores contactam-nos com cerca de um dia de antecedência através dos números 961169559/961584484.

Para além disso, é também uma atração turística.

In "Vale Mais", de agosto de 2014

### 'Festa da História' com quatro dias de artes medievais

Tal como já temos noticiado, a 'Festa da História' decorre, por estes dias, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Principalmente no Centro Histórico, em 21, 22, 23 e 24 de agosto, haverá feira com artesãos, mercadores, falcoaria, malabaristas e espetáculos de fogo.

As tascas também não faltarão, bem como os cortejos medievais e os acampamentos.

Todos os anos, por esta altura, Vila Nova de Cerveira fica modificada, dando lugar, por alguns dias, à sua vertente mais histórica, bem patente em algumas ruas do velho burgo.

### Painel publicitário polémico

A publicidade de uma casa, que dizem pouco recomendável, do lado espanhol, próximo da ponte internacional, que estaria colocada na rotunda de entrada em Cerveira (lado norte), devido à pressão existente foi retirada.

No entanto, os promotores da colocação dos cartazes não desistiram e voltaram a colocar novos exemplares com a mesma publicidade na outra rotunda, próximo do Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Não sabemos se é legal ou ilegal este género de publicidade em solo português. O que sabemos é que tais cartazes têm gerado alguma polémica na zona cerveirense.



## Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima

Em 2015 subordinado ao tema "A Água no Jardim"

- Inscrições até 15 de novembro



A 10ª edição do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, a decorrer até 31 de outubro tem recebido largos elogios, pelos milhares de visitantes que vem a Ponte de Lima para visitar este evento, único em Portugal. São múltiplas as mensagens e frases de felicitações que os visitantes endereçam ao Município e à equipa que criou estes Jardins em Festa, apelidando-o de: "Paraíso na terra"; "Jardins com vida";

Esta edição do Festival Internacional de Jardins, em jeito de celebrar o 10º aniversário apresenta uma peça escultórica, com o nome de Flor, da autoria do Mestre João Cutileiro Trata-se de um trabalho criativo excepcional, que o autor definiu como: "O Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima é como que uma grande flor debruçada sobre nós".

Reconhecido internacionalmente como o Festival Internacional de Jardins do Ano 2013, prémio atribuído em Toronto, Canadá, apresenta verdadeiras obras de arte provenientes de Espanha, França, Itália, Áustria, Alemanha, Polónia, Holanda, Brasil e Portugal.

Sob a temática "A Água no Jardim", as inscrições para a edição 2015, estão a decorrer até 15 de novembro.

## Grupo Os Mosqueteiros ofereceu equipamentos de proteção aos Bombeiros de Valença



A corporação de Bombeiros de Valença foi uma das cinco contempladas com equipamento de proteção individual de incêndios florestais na cerimónia que marcou o arranque da mais recente campanha nacional de angariação de fundos, promovida pelo Grupo Os Mosqueteiros em parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses.

A campanha intitulada «Vamos proteger os nossos Heróis» tem por objetivo angariar fundos para a compra de equipamentos de proteção individual de incêndios florestais para os bombeiros e irá decorrer em todas as lojas do Grupo Os Mosqueteiros.

A mecânica da campanha foi simples: de 1 a 31 de agosto, ao comprarem um íman por 0,50€ numa das lojas Intermarché, Bricomarché ou Roady, os portugueses estiveram a contribuir para a aquisição de equipamentos de proteção individual de combate a incêndios florestais para os Bombeiros.

O Grupo Os Mosqueteiros já deu o exemplo e no lançamento da ação, que decorreu no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, ofereceu 25 equipamentos de proteção individual de combate ao incêndio florestal, a 5 corporações que no ano passado foram bastante fustigadas por incêndios florestais: Alcabideche, Covilhã, Estoril, Miranda do Douro e Valença.

Essas corporações receberam, cada uma, 5 equipamentos completos - bota florestal, luvas, cógula, fato de proteção florestal (Calças e Dólmán), capacete e sweatshirt.

**CERVEIRA NOVA,  
O SEU JORNAL**

## Câmara de Caminha está a trabalhar afincadamente no Plano Gerontológico do Concelho

A Câmara Municipal de Caminha está a trabalhar afincadamente no Plano Gerontológico Concelhio. Depois da recolha de dados das pessoas com 65 anos ou mais com residência nas freguesias de Venade, Azevedo e Vila Praia de Âncora, os trabalhos continuam nas freguesias de Orbacém, Gondar e Vilar de Mouros.

O envelhecimento da população e a sua qualidade de vida são assuntos que preocupam o executivo camarário e que motivaram a elaboração deste diagnóstico sobre as características das pessoas com 65 anos ou mais a viver no domicílio, ou seja, sobre os idosos em situação de isolamento no concelho.

Este é um trabalho que está a ser realizado pela Câmara Municipal de Caminha em parceria com a Escola Superior de Viana do Castelo. Os presidentes das juntas de freguesia e os párocos também têm sido parceiros fundamentais na proximidade com as populações.

O Plano Gerontológico Concelhio insere-se no Eixo IV – Envelhecimento, do Plano de Desenvolvimento Social 2013-2016 que a Rede Social de Caminha está a elaborar e cujos objetivos são: diminuir o isolamento físico e social dos idosos e promover práticas de envelhecimento ativo. Este plano também poderá ser útil para as instituições sociais, pois vai permitir que preparem candidaturas para submeterem a quadros comunitários.

## Autocarros elétricos retomaram circuito, depois de terem transportado mais de 280 mil pessoas em nove anos



Os autocarros elétricos de Viana do Castelo retomaram o seu circuito, depois de uma paragem forçada. Desde a sua entrada em funcionamento, aqueles que são o meio de transporte limpo mais utilizado no centro histórico, já registaram mais de 280 mil passageiros, sendo dois dos oito veículos elétricos da autarquia e dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo.

O autocarro elétrico está em funcionamento no centro histórico desde 2004, altura em que efetuou a sua primeira viagem de demonstração. A opção da autarquia por este tipo de transporte fica a dever-se ao facto de se tratar de um meio amigo do ambiente urbano, de ser o mais adequado a uma utilização nos centros urbanos e ainda pela sua fiabilidade e baixo custo de exploração.

Cada autocarro tem 5,3 metros de comprimento e 2,07 de largura, transportando 22 passageiros, oito dos quais sentados. Tem instalação para segurar uma cadeira de rodas e atinge uma velocidade de 33 quilómetros por hora, podendo o utente utilizá-lo em qualquer local do centro histórico assinalado com uma linha azul pintada no pavimento.

Em 2010, duplicou o seu circuito, numa nova lógica de mobilidade e de oferta de serviços de transportes da Câmara Municipal, passando pelas principais artérias da cidade, partindo do Hospital de Santa Luzia e fazendo ligação aos extremos da cidade, entre a Avenida e Campo d'Agonia e a área das escolas e do mercado, passando pela Praça da Galiza, para, de forma rápida, chegar a área de serviços situados fora do centro histórico de Viana do Castelo como a EDP, os Serviços de Segurança Social, o Mercado Municipal e o cemitério municipal.

Este circuito dos autocarros elétricos facilita também a mobilidade dos idosos dentro da cidade, tornando-se numa alternativa ambientalmente mais vantajosa mas também de maior proximidade, tendo simultaneamente caráter de lazer e utilitário.

Desde a sua entrada em funcionamento, tem registado um crescendo de utilizadores, com 280 mil passageiros desde 2005.

**Cristina Cancela**  
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

## Casa do Minho do Rio de Janeiro em Viana do Castelo



A delegação da Casa do Minho do Rio de Janeiro que está em Viana do Castelo para um conjunto de espetáculos, visitas e encontros.

A delegação que está a participar em diversos festivais e eventos e foi recebida no salão nobre da Câmara vianense, onde José Maria Costa salientou a importância da diáspora na preservação dos usos e costumes do Minho, com realce para o trabalho levado a cabo nos 90 anos de história desta instituição, que a autarquia distinguiu na cerimónia de elevação de Viana a cidade, em janeiro.

De sublinhar que a Casa do Minho, fundada no Rio de Janeiro em 8 de Março de 1924, celebra o seu nonagésimo aniversário e tem-se dedicado à divulgação da cultura portuguesa no Brasil, através da dança, dos cantares e dos trajes da região do Minho.

A Casa do Minho, até 1954, prestou serviços de assistência médica, jurídica, auxílios por invalidez, doença, velhice a pobreza e escola de alfabetização de adultos e, a partir desta data, passou apenas a ter caráter social, cultural e recreativo. Congrega inúmeros associados, portugueses e luso-descendentes, e desempenha um importante papel em prol da divulgação da língua, etnografia e cultura portuguesa no Brasil.

## Obras foram concluídas três semanas antes da data prevista

### Abertura da zona intervencionada na praia de Moledo

Todo o areal da praia de Moledo vai estar à disposição dos banhistas a partir da tarde de amanhã. As obras realizadas na parte norte, cuja conclusão estava prevista apenas para o final deste mês, já se encontram finalizadas, num esforço repartido entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), empreiteiro e Câmara Municipal, que visou devolver a praia rapidamente e nas melhores condições.

As obras a norte da praia de Moledo, de consolidação dunar, estavam prometidas há cerca de três anos, sem perspectivas de realização, mas as intempéries do último inverno e a pressão da Câmara junto das diversas entidades obrigaram ao cumprimento do prometido e num espaço de tempo recorde.

Iniciada a intervenção, a carga da APA, que utiliza tecnologia pioneira em Portugal e amiga do ambiente, todas as entidades envolvidas entenderam a urgência em devolver a praia nas melhores condições, aos moledenses e às muitas pessoas que a procuram nesta época.

O compromisso era libertar gradualmente o areal, à medida que fossem concluídos os trabalhos. A primeira semana de agosto era a data prevista para a devolução dos primeiros 100 a 150 metros de areal, o que foi cumprido alguns dias antes desse prazo e numa extensão bastante superior.

## Nos Arcos de Valdevez mais de 700 mil Euros para transportes escolares

A Câmara Arcuense investe anualmente mais de 700 mil euros em "transportes escolares", sendo que, diariamente, veículos ligeiros e pesados percorrem cerca de 1550 km, para ir buscar "à porta de casa" cerca de 1219 alunos, residentes nas freguesias deste vasto concelho.

Se há alunos que residem "paredes-meias" com a escola, outros porém, a grande maioria, reside mais longe, a distâncias que chegam mesmo aos 40 km.

Consciente de que um bom transporte pode e deve contribuir para o sucesso escolar dos alunos, a Câmara aprovou mais uma vez, em devido tempo, o "Plano de Transportes Escolares".

Este plano operacionaliza-se através da realização de 22 circuitos em carreira pública, 19 circuitos especiais adjudicados a empresas de transportes a operar no concelho e ainda, 17 circuitos a realizar por associações locais e juntas de freguesia através da celebração de protocolos.

No próximo ano letivo serão transportados, diariamente, 1219 alunos para as várias escolas do concelho.

Nos locais onde não existem carreiras públicas os alunos são transportados através de "circuitos especiais" de ligeiros e pesados, contratados apenas para aquele transporte. Uma situação que também contribui para a dinamização da economia local, já que os serviços são solicitados a empresas e associações do concelho.

**Um sonho maravilhoso**

Poema na voz dum minhoto

Foi nas águas do rio Minho  
Que um dia ao me ir banhar  
Fui de encontro a um golfinho  
Que andava ali a boiar

Por incrível o animal  
Nada fez para fugir  
Em vez de me fazer mal  
Pareceu ajuda pedir

E assim desta maneira  
Com minha estupefação  
Ele chegou-se à minha beira  
Em grande aflição

Eu num olhar mais atento  
Vi que ele estava lesionado  
E que foi o sofrimento  
Que o trouxe p'ró meu lado

Agarrei-me a ele mansinho  
E p'ra terra o encaminhei  
Onde com muito carinho  
Do ferimento o tratei

Ali na orla costeira  
Com ele sempre molhado  
Tratei-o à minha maneira  
E pareceu-me recuperado

Depois de o ter tratado  
P'ra que ele pudesse partir  
Levei-o com muito cuidado  
Até o ver submergir

Lá foi rio adiante  
Caminho do alto mar  
E quando estava distante  
Voltou-se para me olhar

Parece história inventada  
P'la minha imaginação  
Mas olhem que foi tirada  
Do fundo do coração

Foi um sonho que sonhei  
Que me deu muito prazer  
De manhã quando acordei  
Senti-me bem podem crer

**Pedaços de poema**

Esvoaçam pedaços de poema  
que o pensamento deixa escapar.

Oxalá sejas tu a encontrá-los.  
Seria a única maneira de me fazer chegar a ti,  
pássaro alado, que um dia  
pousaste no meu caminho.  
No caminho da rua,  
no virar da esquina.  
Encontramo-nos no patamar do olhar.  
Cruzo-me, ainda, com o bom que teria sido  
se nos tivéssemos tocado  
se nos tivéssemos sentido  
se nos tivéssemos amado  
se... tanta coisa!

Se tivesse ficado com o teu nome  
... para o dizer baixinho no embalo da noite  
para o emoldurar na asa do sonho...

De ti, sei o que o pensamento deixa escapar  
em pedaços de poema

Adelaide Graça  
(Do livro "No Vão da Ausência")

**Cobardia**

Cobardia é detrimento  
De confrontar a verdade  
Anormal comportamento  
Do medo à realidade.

É qual falta de coragem  
Da humana natureza  
Uma indelével imagem  
De sedição e fraqueza.

Há quem ouse a cobardia  
Mascarada de mentira  
Com tal ardid de ironia  
Que a confiança nos tira.

Há por vezes cobardia  
Dos líderes nas decisões  
Que em mordaz hipocrisia  
Prejudicam multidões.

Quando atos de cobardia  
Afetam alguém na vida  
É bem grave a anomalia  
Que deve ser combatida.

Todo o cobarde devia  
Em contrição com alarde  
Manifestar cobardia  
Apenas de ser cobarde!...

Euclides Cavaco  
(Canadá)

**Que me dói o coração**

Eu fiz a minha jornada  
E com saudades estou  
Venci de forma educada  
Tudo que por mim passou

Estou poetizando na vida  
A chorar eu não estou  
Era uma minha saída  
A ilusão que Deus me criou

Eu caminho com saudade  
Daquilo que já passei  
Por isso não tenho maldade  
E com o bem sempre sonhei

O meu pensar é este  
Que passa na minha mente  
Foi a vida que me deste  
E eu fico bem contente

O meu coração está arder  
Por não poder ajudar  
Gostava de o fazer  
A quem está precisar

Em cima de um viveiro  
Há flores para nascer  
Na rua Queirós Ribeiro  
Eu queria viver

É uma rua importante  
Onde me sinto feliz  
É uma via elegante  
Assim meu coração o diz

Que bom tempo que passei  
Eu vou lá todos os dias  
Foi lá que eu brinquei  
Lembrando muitas alegrias

A todos os meus colegas  
Eu os quero lembrar  
Andávamos em escorregas  
Quando queríamos brincar

Houve alguns que já fugiram  
Mas alguns ainda estão  
Saudades dos que partiram  
Que me dói o coração

Judite Carvalho  
(Cerveira)

**Um dos poemas ao adeus**

Já não ando neste mundo  
Só para ouvir necessidades,  
Nem sequer ouvir verdades  
Que prendam um vagabundo.

Ao silêncio tumular,  
Que ao da morte sem igual  
Não há outro tão total,  
Sinto que estou a chegar.

É um poema de infância  
Não reprimir esta ânsia  
Desta terra abandonar,

Num sonho de descansar,  
Num silêncio a cantar  
Lá no eterno profundo.

Joaquim Santos Marinho  
(Rio Tinto)

**O beijo no rosto**

Quando te pedi um beijo  
Disseste sim, mas no rosto  
Não é esse meu desejo  
Dessa maneira não gosto

Quero beijar essa boca  
Que me deixe ficar louco  
No rosto é coisa pouca  
Pois não gosto de tão pouco

Teus lábios são uma paixão  
Tens pérolas na tua boca  
Palpita-me o coração  
No rosto é coisa pouca

Vou voltar-te a pedir  
Não faças troça de mim  
E não te ponhas a rir  
O desejo deve ter um fim

Eduardo Silva Gomes  
(Amadora)

**Divino Fado**

Quando nasce alguém fadista  
O universo conquista  
Mais uma estrela no Céu  
E a Providência Divina  
Logo essa estrela ilumina  
Porque um fadista nasceu.

De solene o Céu se veste  
Anjos em coro celeste  
No Céu todo iluminado  
Com santos em sintonia  
Entoam em melodia  
Glórias ao nosso fado.

Neste conceito divino  
Tem o fadista o destino  
Fazer do fado uma reza.  
Por missão Deus lhe ordena  
Cantar na vida terrena  
Esta "Alma Portuguesa".

O poder que o fado encerra  
Já passou p'ra além da terra  
Por tanger algo sagrado  
Pois até as divindades  
Anjos, santos, majestades  
No Céu já cantam o fado!...

E.C.

**"CERVEIRA  
NOVA"**

**PREÇO DE ASSINATURA**

Nacional: € 20,00  
Internacional - Económico: € 30,00  
Digital: € 12,50

**Joaquim Magalhães**

**Advogado**

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telm.: 966 045 921

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o

**NIB: 0033-0000-50077499264-05**

**IBAN: PT50-0033-0000-50077499264-05**

**BIC/SWIFT - BCOMPTPL**

**Não esqueça de indicar  
o nome do assinante**



Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

**Aplica à disciplina o teu coração, os teus ouvidos as palavras do conhecimento. Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim o meu próprio. Dá-me, filho meu o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos (Provérbios 27:12,15,26).**

## COMENTÁRIO

(2014-08-B)

### COMO ESTÁ TEU CORAÇÃO?

#### INTRODUÇÃO

Sobre o nosso coração e nossos lábios, o Salmista diz assim: Põe, ó Senhor, um guarda à minha boca, guarda a porta dos meus lábios, não inclines o meu coração para o mal (Salmo 143: 3-4).

Na realidade, é esta oração que nós precisamos fazer a cada dia, a Deus em nome do Senhor Jesus, pelas nossas fraquezas físicas e espirituais também, que se não tivermos cuidado, e acabamos por as praticar, caímos em iniquidade, ou seja em pecado. Como sabemos que do coração (alma e espírito) procedem as saídas da vida. O que está em causa é o nosso homem interior, que se pode contaminar com a prática do pecado, que se aproxima velozmente de cada um.

O Senhor Jesus disse que o que contamina o homem, não é o que entra pela boca do homem, mas o que sai dele, isso é o que contamina o homem (Marcos 7:15).

#### COMENTÁRIO

O nosso coração está longe de Deus? Quantas pessoas frequentam uma igreja, levam exteriormente uma vida exemplar, mas no coração estão longe de Deus. A verdade é que não têm uma experiência cristã na qual Cristo permanece no coração durante todo o dia, que deveria, contudo, permanecer.

Ensina todavia a Bíblia ser o nosso coração uma espécie de cofre onde estão guardados todos os tipos de males. Dele procedem todos os maus designios, O adultério, que se pratica com o corpo, inicia-se no coração e na mente. Dele procedem também a prostituição, os furtos, os homicídios, a maldade, o engano, a blasfémia e a soberba, como Jesus ensinou (Mateus 7:21-23).

A Bíblia diz ainda que o nosso coração esta obscurecido. Quantas, pessoas hoje possuem um coração obscurecido.

## A escolha

Como Criador, Deus poderia orgulhar-se de se revelar à humanidade, mas não, Ele revelou-se de forma sublime. O objectivo deste tema é apresentar uma proposta divina, porém, a escolha é pessoal e tem por base o livre arbítrio, daí o título "A escolha". Jesus disse: "...eu sou o caminho, a verdade e a vida, e ninguém vem ao pai senão por mim"; o Apóstolo Pedro acrescenta que, "...em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome (Jesus) há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos", (cf. João 14.6 e Actos 4.12). Temos que entender que quando Deus oferece bênção e vida ao invés de maldição e morte, Ele demonstra seu amor para com sua criação. A Bíblia contém um apelo paternal, escolhe pois a vida, para que vivas, acima de tudo, espiritualmente. Sendo assim, no conceito do Novo Testamento escolher a vida é escolher a Cristo. Contudo, existem condições impostas para que o homem possa usufruir da vida, e a condição sine qua non (sem o qual não pode ser, essencial, condição indispensável), é ouvir a voz de Deus, pois disso depende sua longevidade (vida eterna).

Deus deixou-nos o livre arbítrio, por isso, Ele é incapaz

de forçar ou obrigar alguém a qualquer ato contrário à sua vontade. Segundo a Bíblia, os únicos isentos do exercício do livre arbítrio são as crianças e os deficientes mentais, devido à sua inocência e pureza, (cf. Mateus 5.3; Mateus 19.14; Marcos 10.14; Lucas 18.16). Assim, ao homem (genérico, masc. & fem.) Deus deixa uma escolha: aceitar ou rejeitar o seu plano, o que conseqüentemente envolve vida eterna com ou sem Deus. Ao homem consciente cabe escolher entre a liberdade humana passageira, seguir as inclinações de seus pensamentos e viver alienado de seu Criador, ou, escolher a liberdade cristã e a vida abundante que Deus oferece em Cristo. Sem dúvidas, além da confusão espiritual existente no mundo há outros impedimentos que afastam o homem de Deus. Refiro-me ao sistema de coisas (materialismo, consumismo e secularismo) que impera na esfera humana, os quais seduzem e subjugam o género humano, tornando-se uma barreira que o separa de Deus. Ainda assim, Deus não poupa esforços para que o homem se reconcilie com Ele.

Deus criou o homem à Sua imagem a fim de desfrutarmos comunhão com Ele. Sem Deus, porém, o nosso coração fica obscurecido. O pecado imobiliza a nossa vontade, cauteriza a nossa consciência e endurece o nosso coração.

O próprio homem pode endurecer o seu próprio coração para com Deus. Faraó, por exemplo, possuía um coração endurecido. Lemos assim; disse o Senhor a Moisés: o coração de Faraó está obstinado, recusa deixar ir o povo. (Êxodo 7:14). Então Deus mandou as dez pragas com o objetivo de abrandar o seu coração. A cada uma ele prometia que deixaria o povo sair do Egito onde os Hebreus eram escravos. Mas depois não deixava; não cumpriu nenhuma das promessas que fez. Quantas vezes o leitor já ouviu a pregação do Evangelho? E quantas vezes, no meio de uma situação penosa, já fez promessas mais ou menos assim: Senhor, se Tu me livrares desta dificuldade, eu servir-te-ei, eu creerei em Ti, eu confiarei em Ti. Acabou, porém, não fazendo nada disto. Qual é a atitude de Deus para com o nosso coração? Ele conhece-o, pensamos no Deus Todo-Poderoso examinando o nosso coração. Nós não podemos enganá-lo, nada podemos esconder d'Ele. O Senhor conhece todos os nossos segredos.

Entretanto existe uma solução, a Bíblia fala diversas vezes acerca do Sangue de Cristo. Se Jesus não houvesse morrido na cruz e derramado o seu sangue por nós, não poderíamos receber o perdão dos pecados (Hebreus 9:22). Só podemos receber o perdão se formos purificados pelo sangue de Jesus. Ler (1.ª João 1:7).

Deus prepara o nosso coração, e faz isso através do Espírito Santo e das experiências que vivemos. Depois Ele abre o nosso coração e ilumina-nos, sem essa preparação, isto é, sem que o Espírito Santo ilumine, não podemos receber

a Cristo. A salvação vem de Deus. Nós recebemo-la, mas é totalmente operada por Ele. Foi Deus quem mandou o Seu Filho morrer na cruz. É Ele quem manda o Espírito Santo convencer-nos. E é Ele quem possibilita a experiência de recebermos Cristo como nosso salvador pessoal.

Como é que recebemos de Deus essa nova vida? Primeiramente temos que nos arrepender dos nossos pecados, necessitamos de orar a Deus: Ó Senhor, sou um pecador, estou arrependido, estou disposto a mudar a minha maneira de viver. Quando dizemos, estou disposto, damos mostras de arrependimento. Recordemo-nos, todavia, que não podemos fazê-lo sozinhos. Deus terá de ajudar-nos até mesmo a arrepender-nos.

Aí, então, recebemos Jesus Cristo pela fé, depositamos toda a nossa confiança no Senhor e na sua ressurreição, pois Deus ressuscitou-O dos mortos. Cristo está vivo, assentou-se à direita de Deus (Marcos 16:19).

O leitor quer abrir a porta para Cristo agora mesmo? Entrará em seu coração?

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (nos USA) ou, ainda, com a nossa representante para Portugal, Aurora Creio Caldas, pelo telemóvel 960 062 120.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemanuel.org>

Pode ainda escrever para:  
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

de forçar ou obrigar alguém a qualquer ato contrário à sua vontade. Segundo a Bíblia, os únicos isentos do exercício do livre arbítrio são as crianças e os deficientes mentais, devido à sua inocência e pureza, (cf. Mateus 5.3; Mateus 19.14; Marcos 10.14; Lucas 18.16). Assim, ao homem (genérico, masc. & fem.) Deus deixa uma escolha: aceitar ou rejeitar o seu plano, o que conseqüentemente envolve vida eterna com ou sem Deus. Ao homem consciente cabe escolher entre a liberdade humana passageira, seguir as inclinações de seus pensamentos e viver alienado de seu Criador, ou, escolher a liberdade cristã e a vida abundante que Deus oferece em Cristo. Sem dúvidas, além da confusão espiritual existente no mundo há outros impedimentos que afastam o homem de Deus. Refiro-me ao sistema de coisas (materialismo, consumismo e secularismo) que impera na esfera humana, os quais seduzem e subjugam o género humano, tornando-se uma barreira que o separa de Deus. Ainda assim, Deus não poupa esforços para que o homem se reconcilie com Ele.

**Nota de transição:** há uma parábola na Bíblia que descreve a humanidade de forma sublime, a do "filho pródigo", (cf. Lucas 15.11-32). A mesma descreve um jovem filho, que achega-se ao Pai, exige sua parte da herança e parte para um país distante. Ali desperdiça todos seus bens. Sua vida

ficou em ruínas, ao ponto de alimentar-se das alfarrobas que os porcos comiam. Arrependido, depois de muito sofrer, decide regressar ao Pai, o qual sem questionar, recebe-o de braços abertos. Cheio de contentamento este Pai, corre-lhe ao encontro, prepara uma refeição, manda-lhe cobrir a nudez e põe em seu dedo um anel. Os símbolos ou o simbolismo na Bíblia, com sua própria maneira e linguagem, lançam luz e significado sobre a experiência daqueles que procuram saber seu significado. Através deles, a mente capta um elemento da realidade que doutra forma seria inacessível e incompreensível. Aqui, o jovem representa a humanidade ou a pessoa sem Deus; o país distante implica o afastamento de Deus; o Pai representa Deus; as vestes implicam a justiça divina que reveste o homem injusto e pecador; o alimento dos porcos representa a miséria espiritual; e o anel simboliza a reconciliação com Deus. Portanto, a humanidade sem Deus é como um pródigo que Deus espera de braços abertos a fim de receber como Pai, por isso, a parábola se aplica a cada pessoa em particular. Deus o espera de braços abertos, venha até Ele e ele te receberá, amém!

Pastor Reginaldo Melo

## Cancro da próstata tem uma taxa de cura de 85% quando detetado precocemente

A Associação Portuguesa de Urologia (APU) celebra a Semana das Doenças da Próstata - de 15 a 21 de Setembro - com uma mensagem de alerta para todos os homens acima dos 45 anos. A vigilância médica periódica é essencial para despistar o cancro da próstata, uma vez que este não apresenta sintomas numa fase inicial. Apesar de ser a segunda causa de morte por cancro no homem nos países ocidentais, a sua possibilidade de cura é de 85% quando detetado precocemente.

Em Portugal, o cancro da próstata atinge anualmente 3.500 a 4 mil portugueses, sendo que 1800 acabam por morrer. Uma vez que a patologia é assintomática nos estádios iniciais, o homem não pode estar à espera que surjam sintomas para consultar o médico assistente ou urologista. Arnaldo Figueiredo, Presidente da APU, sublinha que "o estigma e o medo associados aos exames realizados para despistar as doenças da próstata, após os 45 anos, deverão ser combatidos pois que, controvérsias à parte, só dessa forma é que se consegue combater este tipo de patologias e diminuir o número de mortes que elas provocam".

Apesar das causas do cancro da próstata não serem conhecidas, sabe-se que o fator hereditariedade e idade têm um grande peso. A deteção pode ser feita com o doseamento do PSA (antigénio específico da próstata), uma análise ao sangue que doseia uma substância libertada pela próstata

para a corrente sanguínea. A subida deste valor levanta a suspeita da doença, devendo ser complementada com o exame do toque retal.

Sobre as Doenças da Próstata

Prostatite, Hipertrofia Benigna da Próstata (HBP) e Cancro da Próstata são os tipos de patologia da próstata mais frequentes, sendo que a incidência destas duas últimas doenças tem sido maior nas últimas décadas, devido não só ao aumento da esperança média de vida, mas porventura também com as alterações dos hábitos alimentares e pelos novos métodos de diagnóstico. -

Embora o cancro da próstata seja usualmente a doença mais falada, a HBP é a patologia prostática mais frequente, dando origem a cerca de 10.000 cirurgias por ano e atingindo metade dos portugueses com 60 anos e 90% com 80 anos. Há homens que não dão muita importância aos sinais de HBP, embora eles estejam presentes. Até ao dia em que, subitamente, não conseguem urinar.

Esta patologia pode causar problemas maiores com o decorrer do tempo: a retenção urinária parcial com resíduo miccional progressivamente crescente pode levar a infeções urinárias, incontinência, cálculos na bexiga e mesmo insuficiência renal.

A.P.U.

VILA MEÃ - Vila Nova de Cerveira

**AGOSTINHO DAS DORES PEREIRA**  
(FALECEU)

**AGRADECIMENTO**



**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missas do 7.º e 30.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

## Cortejo das festas concelhias 2014

Peço desculpa por invadir o espaço literário habitualmente usado por um ilustre cronista deste Jornal (Sr. Gaspar), pois hoje vou falar das festas concelhias e do seu cortejo.

Não me atrevo a chamá-lo de cortejo etnográfico porque há muito que o cortejo extravasou essa definição. Hoje é muito mais vasto e mistura a etnografia, a cultura e a história, numa harmoniosa combinação de vivências e sinais do tempo, que tocam profundamente no sentimento dos Cerveirenses.

Se bem se recordarão os mais atentos, tudo começou em meados da década de 90, pela determinação e visão do Dr. Rui Esteves, quando em boa hora organizou a primeira feira das freguesias, junto ao antigo mercado do peixe.

O objetivo era divulgar a cultura e as potencialidades gastronómicas do concelho.

Desse tempo ainda recordo o concurso de mastros ornamentais que quase acabou em pancadaria geral, o famoso vinho de Sopo, a maravilha do arroz doce do cântaro de Gondar, o batismo ao bagaço com mel de Covas, entre outras iguarias que despertaram a atenção dos muitos visitantes.

O destino quis que essas primeiras feiras não vingas-

sem, ao contrário de outras iniciativas do mesmo género que nasceram depois e ainda hoje são a referência dos concelhos vizinhos.

Mas nem tudo se perdeu. A feira ganhou rodas e transformou-se num cortejo.

Os temas repetem-se, renovam-se, inovam-se mas nunca esmorece o mesmo orgulho e brio de valorizar o que cada freguesia tem de melhor.

O cortejo é sempre imprevisível, lindo e arrebatador. Cada tema deve ser saboreado com calma, todos os pormenores da representação são importantes, devemos deixar-nos envolver numa viagem histórica até à génese, ao ADN da identidade da nossa comunidade.

Por isso, o cortejo das festas concelhias vem-se afirmando gradualmente como o grande momento das festas concelhias.

Este ano não foi exceção e, uma vez mais, assistimos a uma magnífica representação da riqueza do nosso património cultural, etnográfico e histórico.

Foi emocionante ver a quantidade de elementos, o colorido, a dinâmica, a alegria e o prazer de tantos Cerveirenses em expressar o amor à sua terra.

Este ano havia também uma grande expectativa em saber como é que se iam

apresentar as freguesias agregadas "à força" pela reforma administrativa (Campos/Vila Meã, Candemil/Gondar, Reboreda/Nogueira e Cerveira/Lovelhe).

Considerando a grande contestação que provocou essa forçada agregação, podemos dizer que o desafio era enorme mas que foi ultrapassado com êxito, uma vez que a prestação global foi tão rica e envolvente que só podemos atribuir a nota máxima.

Prevaleceu, pois, o bom senso em torno dos temas acertadamente escolhidos pelos organizadores da apresentação de cada freguesia, para unir as forças das suas populações. Sem esquecer o que os separa, venceu o sentido de união entre comunidades e territórios que, apesar das suas diferentes características, sempre tiveram uma saudável relação de amizade.

Tornou-se também evidente que nalguns casos essa união de freguesias é forçada.

Porém, noutros casos, essa união é mais natural.

E noutros casos ainda não há dúvidas de a união de freguesias contribuiu para cimentar, reforçar e valorizar as qualidades de uma sã e genuína convivência e cooperação ancestrais.

É o dia do concelho, das



Vítor Nelson Esteves  
Torres da Silva  
(VN Cerveira)

duas tradições, da sua história, das suas gentes.

É o dia em que todos saem à rua e manifestam o seu salutar bairrismo.

É o dia em que o coração bate mais forte.

Mais uma vez se provou que Cerveira dispõe de ótimos ingredientes para receber o futuro sem esquecer as suas raízes.

Estão, pois, de parabéns quem concebeu, planeou e organizou tamanha epopeia. Mas principalmente quem tão superiormente lhe deu vida.

Fico a salivar por próximas edições.

Vila Nova de Cerveira,  
12 de agosto de 2014.

## Sugestões e outros registos

### RESCALDO DAS FESTAS CONCELHIAS

Simples e bonitas estiveram as famosas festas do concelho em honra de S. Sebastião nos dias 1 a 3 de agosto.

Logo pela manhã, ao som da alvorada nesses dias, esta vila despertou toda radiante para contemplar as nossas ruas harmoniosamente enfeitadas, ouvindo-se ao longe os ruídos dos sempre bem-vindos grupos de zés pereiras sempre em forma; a atuação de prestigiadas bandas de música que executavam peças de grande nível artístico dos seus vastos repertórios; boa atuação dos apreciados ranchos folclóricos do concelho sempre ao agrado do povo do Alto Minho exibindo as suas características danças e cantares. Bem organizado esteve o cortejo etnográfico que foi muito aplaudido. A majestosa procissão, um motivo aliciante que atraiu grande multidão de fiéis com os seus bem preparados andores primorosamente revestidos com lindas e vistosas flores.

Por fim, o céu brilhou, iluminando as estrelas com a realização do indescritível fogo-de-artifício de uma beleza inebriante, que fascinou um mar de gente presente, que não se cansava de ovacionar os "reis da pirotecnia" ao ponto de prometerem voltar para o ano!

Assim terminaram com "chave de ouro" as tradicionais festas do concelho tão arreigadas na tradição popular. A comissão das festas está de parabéns pelo bom sucesso obtido, honrando o bom nome de Vila Nova de Cerveira.

Os Cerveirenses podem agora retomar a vida normal, desfrutar o sossego e respirar o ar puro das carícias da natureza. Por Vila Nova de Cerveira, bem hajam!



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana  
Vila Nova de Cerveira

### Como é bom recordar!



Como é sadio planar o nosso olhar sobre uma foto com setenta anos e nela apreciar quase duas dezenas de pessoas das quais, algumas delas, pela ironia do destino, já não estão entre nós.

É pena não se poder dar de toda essa gente,

pelo menos o seu nome, mas são muitos os anos de distância entre o momento que posaram para a foto e a actualidade e, assim, o difícil reconhecimento de todos os elementos.

Seguem-se então alguns dos que ainda foi possível reconhecer e que o tempo ainda não apagou da memória de quem outrora os conheceu pessoalmente, a quem muito se agradece.

São elas (em pé): Georgina Peixoto Costa e Silva (N. 11.04.1915); Ondina Augusta Leite Romeu (N. 17.01.1920 e F. 01.05.1985); Rosa Carvalho (Prof.); Maria de Lurdes Lopes Pereira (N. 20.10.1919 e F. 13.04.2008); Aline Leite Romeu (N. 22.03.1912 e vive no Brasil); Maria Antonieta Lopes Pereira (N. 15.04.1922 e F. 28.03.2005); Cândida Augusta Lopes Pereira (N. 29.09.1905 e F. 27.01.1985); (aninhados): Sargento Carlos Martins Rebelo "da Genoveva" (N. 25.07.1906; Inocência João Pereira Leite (N. 10.05.1912 e F. 05.01.2005); (deitados): (?) e Maria Augusta Pinto Barbosa (N. 28.11.1933), já falecida).

Constantino Costa  
(Cerveira)

## A Ponte da Amizade - "Ponte da Verdade"

Era nessa altura Primeiro-ministro português o Sr. Professor Aníbal Cavaco Silva e aconteceu que o governo espanhol lançou o projeto da autoestrada Vigo/Vila Nova de Cerveira, que iria posteriormente ligar com a autoestrada portuguesa A28, cujo último pilar da ponte seria colocado no rochedo do Castelhino.

A ponte saía de Espanha envidada porque tinha que passar onde está hoje o "Outlet de Tuy".

Quando a notícia saiu, imediatamente começou a "guerra" entre Vila Nova de Cerveira e Valença. Em face do conflito entre concelhos, o ex-primeiro-ministro, juntamente com o seu ministro das Obras Públicas de então pediram-me para se ter uma reunião em conjunto, que aceitei.

Dessa reunião ficou claro que seria construída uma ponte entre os concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tominho, mas por razões "históricas" a autoestrada de Vigo a Portugal mantinha-se entre Tui e Valença do Minho, bem como e reconstrução da ponte de Monção (o empreiteiro tinha aberto falência), bem assim como a ponte de Melgaço que iria

ligar a um concelho espanhol que ficava entre Porrinho e Orense e, por último, a ponte em Vila Nova de Cerveira.

Na mesma altura foi-me pedido para que na semana seguinte estivesse presente na "cimeira transfronteiriça" (Portugal e Espanha), na defesa da construção da ponte.

Desta forma, eu e o Sr. Guerreiro, meu vereador de então, saímos de Cerveira às 22 horas e quando já eram cerca das 5/6 horas da manhã disse ao Sr. Guerreiro para parar, porque não se aguentava mais e que podia acontecer-nos um desastre grave para ambos.

Quando se acordou, já passava das 10 horas e ainda faltavam, para e reunião, cerca de 100 km.

Chegados à reunião, já não entramos na mesma porque o presidente da Delegação Portuguesa, que era um amigo pessoal de longa data, Dr. Silva Penada, já estava no exterior a tirar fotocópias dos processos aprovados, e entre eles a ponte de Vila Nova de Cerveira/Tominho.

Chegados a Vila Nova de Cerveira, todas as pessoas que davam ideias para a concretização de projetos com impactos para Vila Nova

de Cerveira, estava o Eng.º Firmino, visto que a sua área era a construção de pontes e que na chegada me deu logo um grande abraço de contentamento e se pôs logo disponível para irmos ao projetista da ponte nova de Viana do Castelo, que era do Porto, para nos executar um projeto idêntico para Vila Nova de Cerveira, mas com duas vias, visto que a ponte de Viana do Castelo tinha quatro, onde o mesmo aceitou em executar o projeto, mas que primeiro tinha de ver a sua localização.

Marcada a data com o projetista para ver o local ideal para a ponte, fomos os dois a pé desde a vila até à praia da Lenta.

Dentro da conversa que íamos tendo, o mesmo ia relatando o passado e o futuro.

1.º - No passado havia grandes "barcaças" que traziam sal, adubos, animais, etc. (onde está hoje a ponte havia um velho armazém de sal).

2.º - Também informou que a nova ponte tinha que ter altura suficiente, porque nos "próximos 100 anos" o transporte irá ser obrigatoriamente fluvial.

Posteriormente, o novo presidente da Comissão Co-

ordenadora da Região Norte, Sr. Eng.º Braga da Cruz, telefonou-me que pretendia conhecer os acessos à nova ponte do lado espanhol, pelo que dei conhecimento ao Alcaide de Tominho, D. José, e ficou combinado que a reunião em Tominho seria a última paragem.

Percorremos o interior da serra, que tem muitos habitantes, e fomos andando até ao litoral (Baiona) e regressamos pelos acessos Vigo/Tominho.

Antes de chegarmos a Tominho o D. José tinha preparado um jantar de gala para ambos, onde entrava folclore.

Convém esclarecer que, na visita que efetuou a Vila Nova de Cerveira, o Sr. Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, a primeira pergunta que me fez foi «a ponte já está construída?», onde afirmei que era uma realidade.

Aquando da campanha eleitoral, em que eu perdi as eleições, o Partido Socialista afirmava que a ponte era uma autêntica aldrabice eleitoral, pelo que a ponte da VERDADE se confirmou.

Germano Cantinho  
(Cerveira)

Serviços de Táxi e Passeios Turísticos

**José Queiroz**

+351.96 650 81 33      +351.93 670 10 38

www.taxijosequeiroz.pt  
taxijosequeiroz@gmail.com  
facebook.com/taxijosequeiroz

Carros com lotação até 6 e/ou 8 passageiros + bagagem

**Serviços para todo o país**

**GALERIA 1964**  
ANTIGUIDADES

Compramos e vendemos  
Ouro - Pratas - Relógios e Jóias

Pagamos ouro até 40€ Gr.

Somos avaliadores certificados | Antes de comprar ou vender consulte-nos

Ed. Alvarinho Lote 3 Lj. 3 - 4930-594 Valença do Minho | Tlf: 251 837 024 | Email: galeriantiguidades1964@gmail.com

OMEGA TISSOT ROLEX Cartier

**FARMÁCIA CERQUEIRA**

**24 horas ao seu serviço**  
**todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

## Três medalhas europeias no Campeonato Europolyb



O judoca do Juvalença, atleta da Eurocidade - Avelino Martinez, participou no Campeonato da Europa de Polícias e Bombeiros (EUROPOLYB) em Bruxelas entre os dias 12 e 20 de julho, prova esta onde estiveram representados mais de 50 desportos e provas específicas dos corpos de segurança e bombeiros, este judoca, participou em duas provas de judo e uma de jujitsu.

Os primeiros jogos Europeus tiveram lugar na cidade de Pontevedra em 2006 e repetindo-se em 2008, sendo a 3.ª edição em Valência em 2010 e a 4.ª nas Ilhas Canárias em 2012.

O número de participantes tem aumentado de edição em edição, nesta 5.ª houve mais de 6 000 participantes inscritos de vários países europeus e fora da Europa.

Os EP&FG fomentam estes intercâmbios entre os vários corpos de segurança e bombeiros e a sociedade, através das diferentes ações encaminhadas para usufruto e participação da população em provas desportivas, exposições públicas, conferências, colóquios, etc.

Avelino Martinez já participou em três edições do EUROPOLYB na modalidade do Judo, onde conseguiu subir ao pódio, conseguindo várias medalhas.

Em Pontevedra, em 2008 proclamou-se Campeão da Europa no Master e Vice-campeão no Open. Dois anos depois em Valência conseguiu novamente subir ao pódio mas com medalha de bronze. Em Tenerife, em 2012 recuperou o título de campeão da Europa ao conseguir a medalha de ouro na categoria de -81 kg, para além disso conseguiu proclamar-se também campeão de Luta Sambo, conseguindo assim ficar no pódio nestes dois Campeonatos da Europa.

O seu objetivo, era ir a Bruxelas representar a Eurocidade Valença/Tui, juntamente com o Juvalença e a Policia Local de Tui, conseguiu e muito bem, pois conquistou três medalhas, no judo uma Medalha de Ouro na categoria de -90 kg e uma Medalha de Prata na Liga Open e em Jujitsu uma Medalha de Bronze, tudo isto foi possível, graças aos seus patrocinadores e aos Municípios de Valença e Tui.

## Valença renova piscina municipal

Equipamento oferece 11 atividades diferentes



A Câmara Municipal de Valença avançou com uma intervenção de fundo de revitalização de toda a estrutura da Piscina Municipal. Esta é a primeira grande intervenção no principal equipamento público de Valença, em funcionamento há já 18 anos, a precisar de uma manutenção que garanta a sua qualidade e eficiência máxima.

O primeiro grupo de intervenções gerais, no equipamento, vai implicar um investimento de 355 mil euros, candidados aos fundos comunitários através do programa ON 2.

A intervenção implicará a reabilitação / manutenção de todas as fachadas e estruturas do edifício principal da piscina bem como da zona exterior dos campos de ténis.

A Piscina Municipal de Valença é o principal equipamento público da Eurocidade servindo uma população direta de 35 mil habitantes.

Este é o complexo desportivo da região com maior utilização oferecendo 10 atividades diferentes aos seus utentes. Aulas monitorizadas de Hidroginástica, Hidrosénior, Hidropower, Hidrocombat, Hidroterapia, Hidrobike Express, Iniciação à Natação, Aprendizagem e Manutenção, sauna e ténis são o reflexo da variedade de oferta, com uma dimensão que não encontra paralelo na região.

A Piscina permite potenciar hábitos de vida saudáveis, com prática desportiva regular, potencia a segurança das crianças e adultos no meio aquático ensinando a nadar e traz grandes benefícios para a saúde dos utentes, nomeadamente para os que a procuram para fins terapêuticos, recomendados pelos médicos.

## Tendo como detonador a contratação de um jogador, o treinador do Cerveira demitiu-se a poucos dias de começar o campeonato



Luís Martins, treinador da equipa sénior do Clube Desportivo de Cerveira, demitiu-se, recentemente, do cargo alegando como razão que motivou a saída: «durante os últimos tempos várias situações inacreditáveis aconteceram, mas a que detonou a minha decisão foi a seguinte: o presidente contrata um jogador contra a minha decisão; esse jogador nas primeiras semanas de trabalho percebe que deve ir embora; o presidente não deve ter gostado e diz que não entra

mais nenhum jogador, nem mesmo para o lugar do que acaba de sair. Ora perante isto eu tenho de defender o plantel e mesmo o clube e não permitir que se prejudique a época dos jogadores do clube».

Luís Martins, nas suas declarações à revista Alto Minho, ainda acrescentou: «como líder tinha que tomar uma posição e sei que a partir de agora os jogadores vão ter todas as condições e o treinador mais reforços, os que foram recusados a

mim».

O técnico, que abandonou o Cerveira a poucos dias de começar o Campeonato Nacional de Seniores, ainda salientou que «por muito que custe a alguns lá de dentro que sonham com o meu lugar, sou o treinador com mais títulos no futebol sénior da história do Clube Desportivo de Cerveira e sei que um dia voltarei ao clube para conquistar ainda mais títulos e terminar o projeto de afirmação e crescimento do clube».

## Fernando Pimenta vice-campeão do mundo!



O atleta do Clube Náutico de Ponte de Lima, Fernando Pimenta sagrou-se vice-campeão do mundo em K4 1000 metros, na embarcação que integrou também Emanuel Silva, João Ribeiro e David Fernandes, competição que decorreu recentemente em Moscovo. A embarcação portuguesa apenas foi batida por dois décimos de segundo pela da República Checa, numa regata onde esteve nos primeiros lugares desde o sinal de partida. Um incidente com a embarcação de Espanha que, ao partir o leme à entrada dos últimos 250 metros, embateu no barco português, pode ter tirado o título mundial aos lusos. Esta foi a primeira medalha conquistada por Portugal em mundiais, numa distância olímpica, deixando antever boas prestações na próxima época, onde estará em jogo a qualificação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. A alegria desta conquista é extensiva ao técnico nacional Hélio Lucas, que desempenha iguais funções no Clube Náutico de Ponte de Lima, que orienta o K4 nacional, tendo-o levado a um dos melhores resultados de sempre.

Fernando Pimenta competiu ainda em K1 100 metros, tendo passado sem grandes dificuldades a respetiva eliminatória. No entanto, nas semifinais teve um dia mau, não indo além de um terceiro lugar que o colocou fora da Final A, o seu grande objetivo para esta prova. Para comprovar o seu enorme valor, Fernando Pimenta foi o vencedor da Final B, com um tempo que seria suficiente para chegar às medalhas, ficando no ar que apenas um dia mau impediu o atleta limia-no de chegar ao pódio.

## RAV – Râguebi de Viana promove ação de divulgação



«Arranca no próximo dia 10 de setembro, no Estádio Municipal Manuela Machado, a época 2014/2015 do Râguebi de Viana.

Com o objetivo de promover a captação de novos atletas, foi realizada no dia 15 de agosto, na cidade de Viana do Castelo, uma primeira ação de divulgação da modalidade e do clube, através da afixação de cartazes promocionais.

O RAV – Râguebi de Viana irá realizar novas ações de divulgação, até ao início da época, designadamente a promoção do 1.º treino de captação (2014/2015).

## Câmara Municipal de Viana do Castelo homenageou ciclistas vianenses



O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, e o vereador com o Pelouro do Desporto, Vítor Lemos, homenagearam os ciclistas vianenses Rui Sousa, Sandro Pinto e César Fonte pelas suas prestações na Volta a Portugal em Bicicleta e David Vaz, campeão nacional de BTT 2014 pela equipa vianense Saertex Portugal.

Rui Sousa, que alcançou o segundo lugar na Volta a Portugal na geral individual, César Fonte, colega de equipa e natural de Vila Franca, Sandro Pinto de Barroselas, que participou pela primeira vez, e David Vaz, campeão nacional de BTT 2014 pela equipa vianense Saertex Portugal, acompanhado pelo colega e presidente da equipa, Carlos Rocha, foram assim recebidos pelo executivo camarário, que desta forma tem distinguido os atletas vianenses.

Os ciclistas foram homenageados pelo seu desempenho, tendo José Maria Costa demonstrado a satisfação e o orgulho dos vianenses pela forma brilhante como envergaram a camisola e defendem o ciclismo nacional e local, elogiando igualmente o empenho da claqué que sempre os tem acompanhado.

## Nacional de Juniores B

Série A

1.ª Jornada

### Cerveira perdeu em Chaves

#### RESULTADOS

Cerveira, 0 - Chaves, 3  
Bragança, 0 - Guimarães, 2  
Rio Ave, 1 - Vizela, 0  
Gil Vicente, 2 - Palmeiras, 0  
Braga, 7 - Barroselas, 1

#### CLASSIFICAÇÃO

1.º - Braga, 3 pontos  
2.º - Chaves A, 3 pontos  
3.º - Vit. Guimarães, 3 pontos  
4.º - Gil Vicente, 3 pontos  
5.º - Rio Ave, 3 pontos  
6.º - Vizela, 0 pontos  
7.º - Bragança, 0 pontos  
8.º - Palmeiras, 0 pontos  
9.º - Cerveira, 0 pontos  
10.º - Barroselas, 0 pontos

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o IBAN: PT50 0033-0000-50077499264-05

Não esqueça de indicar o nome do assinante